

O uso de tecnologias digitais em minha vida e minha comunidade

Flávia Idalina Alves Moreira

O meu primeiro acesso à tecnologia digital foi aos 14 anos de idade, quando ganhei um smartphone. Não era dos melhores, mas atendia aos meus desejos em relação à Internet, pois me possibilitava acessar o Orkut, o qual utilizei por um bom tempo e hoje não mais, pelo fato de que outras ferramentas o substituíram, como o *Facebook* e o *WhatsApp*.

Pelo fato do *Facebook* e *WhatsApp* serem muito acessados na atualidade, eles podem ser considerados em metodologias de ensino e aprendizado no espaço escolar. A escola quase não me proporcionou o contato com esse mundo digital; pois foram pouquíssimas as vezes que tive acesso a sala de informática para realizar pesquisas. Eu não sabia nem como ligar um computador e não havia um professor responsável pela sala de informática e os demais professores nunca tinham tempo para acompanhar a turma.

Lembro-me que no primeiro ENEM que realizei, a professora nos levou até a sala de informática para as inscrições. Mas nós alunos não tivemos contato com o computador, pois foi a professora que realizou todo processo da inscrição. No dia anterior ela avisou na sala que só faria a inscrição dos alunos que levassem o *e-mail* de alguém da família. Em nenhum momento nos incentivou a termos nosso próprio *e-mail*. Então, como sabia muito pouco para que servia um *e-mail* e a importância de possuir um enquanto sujeito pedi a minha irmã, que morava em São Paulo, da qual tinha uma convivência maior com o mundo tecnológico, que me enviasse o *e-mail* dela para realização da inscrição do ENEM. Com o *e-mail* dela, me inscrevi para o vestibular do curso Licenciatura em Educação do Campo sendo que a diretora do meu colégio fez todo processo da inscrição. Logo, notei que tudo que eu fazia era solicitado um endereço de *e-mail*. Passei no vestibular e quando cheguei à Universidade para o Curso de Linguagens e Códigos, o professor que ministrava a disciplina Metodologia de Ensino Científico explicou sobre o que se tratava um *e-mail* e que, como universitários, o usaríamos com frequência. A partir desse momento aderi ao *e-mail* e ao *Facebook*. Com o passar do tempo, o *WhatsApp*, o *Instagram* e outras ferramentas também começaram a fazer parte da minha

vida. Essas ferramentas têm me auxiliado muito em meus estudos. Algo que eu gostaria muito de fazer é ter a oportunidade de criar um *blog* uma *fanpage*.

Ao olhar para trás vejo que na minha comunidade a realidade era bem diferente. O difícil acesso a essas novas tecnologias dificultava muito a comunicação entre as pessoas. Pode-se dizer que, na comunidade, há quatro anos nenhuma família tinha acesso à internet. Atualmente, a comunidade avançou muito em relação às tecnologias e isso sem dúvida contribui muito para minha formação acadêmica. Cito aqui, como exemplo desse avanço, os quatro bares da comunidade oferecem rede *wi-fi* livres. Trata-se de uma estratégia para manter os clientes, entre eles os adolescentes e jovens que passam a ter acesso a essas redes tecnológicas. Ademais, são poucos moradores que não possuem uma rede *wi-fi*. É um grande avanço que torna a população mais informada entre outras vantagens, como o *WhatsApp* que faz chamadas de vídeo, áudio e ligações. Isso possibilitou aos moradores novos eventos de letramento.

Com base na vivência com minha mãe, pude perceber em umas de suas falas o quanto fica feliz em ter a oportunidade de fazer uma chamada de vídeo pelo aparelho celular podendo ver seus filhos distantes ao vivo, sendo que antes ela esperava uma semana para ouvir a vozes deles.

Concluo afirmando o quanto é importante que o docente esteja sempre inovando nas suas práticas pedagógicas. Infelizmente ainda há resistência por parte de algumas escolas em relação ao uso do celular na sala de aula, até mesmo a falta de formação do professor, o que torna dificultoso o uso desses métodos em sua aula. Vejo como extrema necessidade o uso dessas ferramentas tecnológicas no espaço educativo, pois elas estão presentes nas experiências do dia a dia. Sendo assim, a educação com o uso dessas tecnologias somará mais ainda para os letramentos desses educandos, tornando-os multiletrados. Vale ressaltar que o uso desses métodos é de grande importância para aprimorar o conhecimento e para uma boa formação também enquanto cidadãos, por ser algo que está presente nas práticas reais da sociedade. Cabe ao docente fazer uma boa mediação na construção do conhecimento para que o aluno consiga ter um bom desempenho com as tecnologias e consiga usá-las a seu favor.